



ATUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS INVENTÁRIOS DOS GEOSSÍTIOS DO ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL UNESCO, COM BASE NA PLATAFORMA GEOSSIT DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB)

**Maynara Paula Maciel do Nascimento¹, Jhenifer Klébia Estrela Veríssimo²,
Caíque Leandro do Nascimento³, Francisco Idalécio de Freitas⁴, Eduardo da Silva
Guimarães⁵**

Resumo: A geoconservação propõe um conjunto de ações sistemáticas, denominadas estratégias de geoconservação, voltadas à proteção e valorização dos elementos do patrimônio geológico. Dentre essas estratégias, o inventário constitui a etapa inicial, possibilitando identificar e avaliar o potencial de uma região com base em seus valores científicos, educacionais, turísticos e no risco de degradação associado. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Setor de Geoconservação do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO, voltadas à atualização dos inventários dos seus geossítios. Para a elaboração do novo inventário, foram realizadas avaliações qualitativas e quantitativas, baseadas em levantamento bibliográfico, visitas de campo e na aplicação dos critérios de quantificação referentes aos valores científico, educacional e turístico, bem como ao risco de degradação, conforme metodologia adotada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), por meio da plataforma Geossit. Até o momento, foram visitados quatro geossítios: Ponte de Pedra, Pedra Cariri, Cachoeira de Missão Velha e Floresta Petrificada do Cariri, localizados, respectivamente, nos municípios de Nova Olinda, Santana do Cariri e Missão Velha. De acordo com as avaliações realizadas no Geossit, os geossítios Pedra Cariri e Floresta Petrificada do Cariri apresentaram relevância internacional quanto ao valor científico, e relevância nacional nos aspectos educativo e turístico. Já os geossítios Ponte de Pedra e Cachoeira de Missão Velha obtiveram relevância nacional para todos os valores considerados (científico, educativo e turístico). No que se refere ao Risco de Degradação, todos os quatro geossítios avaliados apresentaram risco médio, o que indica a necessidade de implementação de medidas preventivas em médio prazo. Dessa forma, evidencia-se a importância da utilização de uma ferramenta nacional padronizada e robusta para a análise e atualização dos inventários, como o Geossit, uma vez que ela possibilita compreender o potencial científico, educacional e turístico, além do nível de vulnerabilidade de cada geossítio. Esses dados são fundamentais para subsidiar o planejamento estratégico de gestão e conservação do patrimônio geológico do Geopark Araripe UNESCO.

Palavras-chave: Geoconservação. Inventário. Geossit. Geopark Araripe.

¹ Bolsista Proex, Geopark Araripe, Universidade Regional do Cariri, E-mail: maynara.maciel@hotmail.com

² Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Bacharelado em Biologia, E-mail: jhenifer.estrela@urca.br

³ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Bacharelado em Geografia, E-mail: caique.leandro@urca.br

⁴ Colaborador, Geopark Araripe, Universidade Regional do Cariri, E-mail: idaleciocrato@gmail.com

⁵ Diretor Executivo do Araripe Geoparque Mundial UNESCO, Dep. de Educação Física - Centro de Ciências Biológicas da Saúde, Universidade Regional do Cariri, E-mail: eduardo.guimaraes@urca.br